

Coligação “Em Defesa de Pouso Alegre”

PLANO DE GOVERNO

Gestão 2017/2020

RAFAEL TADEU SIMÕES

Pouso Alegre, MG

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	4
1.1 Gestão Democrática, Transparente e Eficiente	4
1.2 Valorização dos Servidores Públicos	6
1.3 Revisão e Cumprimento do Plano Diretor	6
1.4 Combate à Corrupção	7
2. SAÚDE	8
2.1 Assistência à Saúde	8
2.1.1 Atenção Primária	8
2.1.2 Urgência e Emergência	18
2.1.3 Atenção Secundária	19
2.1.4 Atenção Terciária	20
2.2 Administração Pública Voltada à Saúde	20
2.2.1 Reorganização da Secretaria Municipal da Saúde	20
2.2.2 Atuação Intersetorial e Interinstitucional	22
2.2.3 Desapropriação do chamado “Campo da LEMA”	23
3. EDUCAÇÃO E CULTURA	24
3.1 Valorização e Respeito ao Professor	24
3.2 Crescimento Humano e Educacional do Aluno	24
3.3 Garantia de Autonomia na Gestão Escolar	25
3.4 Propiciar Infraestrutura e Materiais Adequados	25
3.5 Parcerias, Convênios e Trabalho Integrado	26
3.6 Incentivo à Cultura	26
4. INFRAESTRUTURA	28
4.1 Vias Públicas e Mobilidade Urbana	28
4.2 Transporte Público	29
4.3 Drenagem Urbana	29
5. DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	31
5.1 Emprego e Renda	31
5.2 Comércio, Indústria e Serviços	31
5.3 Agricultura e Abastecimento	32
5.4 Meio Ambiente	33
5.5 Habitação	34
5.6 Assistência Social	35
5.7 Esporte, Lazer e Turismo	36
6. SEGURANÇA PÚBLICA	38

INTRODUÇÃO

Chegou a hora de conclamar todas as pessoas de Pouso Alegre para que juntos possamos construir uma cidade socialmente justa, culturalmente reconhecida, economicamente sustentável, ecologicamente equilibrada e politicamente democrática. A Pouso Alegre que queremos construir, expressa nesse Plano de Governo, é resultado, antes de tudo, de um amplo debate com os diversos segmentos da sociedade, ouvindo os anseios da população, empresários, agentes políticos em geral.

Chegou a hora de ousarmos. Chegou a hora de aproveitarmos, juntos, a oportunidade que nos oferecem as eleições de 2016 de abrir espaço para uma Pouso Alegre administrada com ética, competência e seriedade. Chegou a hora de a administração pública municipal encarar os problemas de frente. Chegou a hora de investirmos no desenvolvimento humano de nosso povo.

Reconhecemos que são muitos os objetivos, complexas as estratégias, mas a vontade de construir uma cidade melhor é o combustível que nos move. A base que apresentamos aqui traz nítidas as linhas mestras desse projeto, buscando colocar Pouso Alegre novamente no rumo certo.

1. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Administrar uma prefeitura é um trabalho que se inicia no planejamento e que se desenvolve até a avaliação dos resultados, implicando um conjunto de ações de projeto, organização, gerência, coordenação e controle que visam atender as demandas da população da forma mais completa possível, em cumprimento aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Por outro lado, a essas premissas vem se somar o compromisso com a ética e o espírito público que serão marcas da futura Administração Municipal, permitindo lançar os seguintes princípios orientadores do governo:

1. Administrar Pouso Alegre com coerência, seriedade, democracia, objetividade e, principalmente, propósito de melhorar cada dia mais a qualidade de vida das pessoas;
2. Primar pela eficiência na prestação dos serviços públicos ao cidadão;
3. Estabelecimento de uma ética de responsabilidade social, buscando incansavelmente a igualdade sociocultural, enfatizando os serviços e investimentos públicos nas áreas mais abandonadas, priorizando os anseios dos menos abastados, sem se esquecer de olhar Pouso Alegre como um todo;
4. Promoção de um choque de poder público com participação cidadã, garantindo a presença da prefeitura nos espaços privatizados ou abandonados e propiciando a participação popular no poder local.
5. Separação entre o público e o privado, com transparência administrativa, auto-fiscalização democrática sobre as ações da prefeitura e o uso dos recursos públicos.

1.1 GESTÃO DEMOCRÁTICA, TRANSPARENTE E EFICIENTE

A administração municipal deve primar pela **eficiência**, melhorando a qualidade dos serviços com economia de despesas.

Uma das medidas mais importantes será o aperfeiçoamento dos processos licitatórios, com a padronização do edital para licitações de bens e serviços e a utilização, no que couber, da modalidade de pregão eletrônico.

As medidas de eficiência envolvem integrar as ações das secretarias, em especial, as

da Educação, Cultura, Esporte e Lazer, com o apoio da Assistência Social, criando uma rede interna para troca rápida de informações.

Também é necessário revisar os procedimentos administrativos internos e externos da Prefeitura, de modo a facilitar a vida do cidadão e o controle público, além de reduzir os gastos públicos, inclusive com o estabelecimento de metas e a implantação dos meios tecnológicos necessários a uma atuação segura e eficiente, bem como para a redução do tempo de solução dos processos administrativos.

Outro importante pilar da administração pública como ora se propõe para o Município de Pouso Alegre reside na **transparência**, que não se satisfaz com a mera existência de um Portal. Em avaliação realizada pela Câmara de Combate à Corrupção do Ministério Público Federal, Pouso Alegre foi avaliada com uma das piores notas no *ranking* nacional da transparência, com 0,70 em uma escala de zero a dez (www.combateacorrupcao.mpf.mp.br/ranking).

Neste sentido, serão implementadas ações que garantam o acesso público a informações completas, claras e verídicas sobre todos os atos da Administração Municipal, inclusive resultados das licitações e os contratos celebrados, permitindo à população acompanhar a aplicação dos recursos públicos municipais, desde a sua entrada nos cofres públicos, através dos tributos ou repasses, até o gasto ou investimento final.

A Administração Municipal deve, ainda, ouvir, interagir e executar ações de modo organizado com a sociedade, por meio das entidades comunitárias, religiosas, classistas, sindicais e sociais de modo geral, bem como ampliar o acesso da população à rede de serviços da municipalidade através da *internet*, terminais eletrônicos e balcão de atendimento.

Mantendo-se sempre próxima da população, a futura Administração Municipal manterá diálogo permanente com todos os setores da sociedade, dedicando especial relevância aos chamados grupos vulneráveis e às minorias, pluralizando o debate democrático em torno das ações de governo. Assim, serão estruturados e mantidos os seguintes **fóruns permanentes**:

- 1- Fórum permanente dos portadores de necessidades especiais, com representações dos órgãos públicos e das associações civis do setor, para esquadrihar os problemas, propor soluções e acompanhar a ação da prefeitura;
- 2- Fórum permanente das diferenças de gênero e da diversidade de orientação sexual, com representações dos órgãos públicos e das associações civis

interessadas, para esquadrihar os problemas, propor soluções e acompanhar a ação da prefeitura.

3- Fórum permanente da infância e da juventude, com representações dos órgãos públicos e das associações civis de jovens, estudantes, pais, educadores e conselhos tutelares, para esquadrihar os problemas, propor soluções e acompanhar a ação da prefeitura.

4- Fórum permanente da assistência social com todos os profissionais e as entidades relacionados com a assistência social no município.

1.2 VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Para bem atender a população, oferecendo serviço público adequado, eficiente, contínuo e responsável socialmente, os **servidores públicos** devem receber do governante as condições materiais e humanas para desempenhar o seu trabalho. O prefeito deve trabalhar junto com os servidores para atender cada vez melhor a população do município, em uma administração pública coesa, valorizada, fraterna e eficiente.

Assim, o servidor deve ser permanentemente valorizado, com a facilitação de seu diálogo com o Prefeito, permitindo inclusive estabelecer em conjunto com os servidores um calendário de negociação de reajustes salariais. A partir de um levantamento preciso das necessidades do serviço público no Município, serão promovidas ações de qualificação e capacitação dos servidores, inclusive por meio das escolas de governo, bem como a melhoria efetiva das condições materiais de trabalho.

Para que dúvidas não parem, é importante deixar estabelecido que os servidores públicos não sofrerão quaisquer perdas salariais ou de benefícios.

1.3 REVISÃO E CUMPRIMENTO DO PLANO DIRETOR

O Plano Diretor é o documento base da política de desenvolvimento urbano do Município, funcionando como instrumento de planejamento e gestão municipal nos aspectos econômico, físico e social. Assume, portanto, importância fundamental para o desenvolvimento equilibrado e sustentável do Município.

Conforme previsão da própria Lei Orgânica do Município de Pouso Alegre, o Plano Diretor pode e deve ser revisto, reformulado ou adaptado, a fim de que cumpra adequadamente os amplos e complexos objetivos a que se destina.

Neste sentido, propõe-se a revisão do Plano Diretor para adequá-lo às transformações e às novas demandas presentes no Município desde a sua última revisão. Além do adequado planejamento e periódica atualização, a execução do Plano Diretor exige também constante acompanhamento, e se completa com a edição de leis e decretos que são essenciais ao pleno atingimento de seus objetivos.

1.4 COMBATE À CORRUPÇÃO

Com a sistematização eletrônica da prefeitura, o controle do dinheiro público será de todos os cidadãos. Como acontece com o portal da transparência, da Controladoria-Geral da União, o cidadão poderá acompanhar a execução financeira dos programas do governo municipal, acessando através da *internet* ou dos terminais espalhados pelos órgãos municipais, como, por exemplo, nas escolas, unidades de saúde e centros esportivos.

Ao acessar informações da municipalidade, o cidadão ficará sabendo como o dinheiro público está sendo utilizado e passará a ser um fiscal da correta aplicação do mesmo. Diferentemente de hoje, o cidadão saberá onde e como estará sendo aplicado o dinheiro do município.

Com isso, os corruptos que se beneficiam com a falta do controle do uso do dinheiro público não terão como atuar porque a população saberá pela internet e terminais de onde o dinheiro veio e para onde foi.

O sistema gerará relatório individual de cada servidor sobre a sua operação, que lhe poderá beneficiar com o recebimento de gratificações pelo bom desempenho na sua função, mas poderá também servir de prova para instauração de procedimento administrativo para responder às sanções administrativas previstas na lei.

A rede sistematizada da prestação de serviço eletrônica tornará transparente o uso do dinheiro público e o combate à corrupção será efetivo e público.

2. SAÚDE

Pouso Alegre é uma cidade desenvolvida em muitos aspectos. Entretanto, sua população em muito se aflige com as grandes dificuldades por que passa no setor saúde. Um dos problemas mais sérios de Pouso Alegre é a desestruturação por que passa, cronicamente, sua Saúde. Não se pode dizer, até o momento, que existam políticas ou mesmo de um sistema voltados para a elevação da qualidade da saúde da população. Recursos têm sido perdidos; e os principais prejudicados são os cidadãos.

“Saúde é a expressão da qualidade de vida. Quanto maior a qualidade de vida, maior o nível de saúde. Assim, estas propostas estão basicamente voltadas para a busca desta qualidade como um profundo compromisso.

2.1 ASSISTÊNCIA À SAÚDE

2.1.1 Atenção Primária

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a base organizacional do Sistema. Todas as outras estruturas de Média e Alta complexidade, de Urgências e Emergências devem estar articuladas para suprir o que for necessário à referência da APS. A Atenção Primária deve superar a postura estática de um modelo calcado na atenção privada à saúde, que aguarda o surgimento do paciente, já doente, para uma postura dinâmica que vai atrás dos problemas de saúde antes de seu surgimento, valorizando a promoção da saúde e a prevenção. Ao invés de aguardar que as pessoas com agravos à saúde venham bater a sua porta, será o serviço que procurará os problemas de saúde na comunidade, inclusive no nível domiciliar. Desta maneira, a ação ativa do Sistema de Saúde, através da Estratégia Saúde da Família (ESF), conhecerá todos os habitantes de sua região de atuação e as questões relativas à sua saúde nos aspectos individual e coletivo.

2.1.1.1 Estratégia da Saúde da Família (ESF)

Pouso Alegre conta 23 equipes de Saúde da Família. A princípio é uma quantidade capaz de cobrir grande parte de seu território. Propõe-se antes da abertura de novos serviços a reestruturação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) já existente. O

objetivo da Saúde da Família é a reorganização da prática assistencial em novas bases e critérios, em substituição ao modelo tradicional de assistência, orientado para a doença e de caráter hospitalocêntrico. A atenção está centrada na família, entendida e percebida a partir do seu ambiente físico e social, o que possibilita às equipes de Saúde da Família uma compreensão ampliada do processo saúde/doença e da necessidade de intervenções que vão além de práticas curativas. No ESF as equipes são compostas por médico, enfermeira, agente comunitário, técnico em enfermagem (equipe mínima, que posteriormente poderá ser integrada por outros profissionais como odontólogos, psicólogos, assistentes sociais, etc.) que devem atuar na comunidade em horário integral, levantando os seus principais problemas de saúde e atuando diretamente sobre eles, inclusive no domicílio. São princípios básicos da ESF o Vínculo, o Acolhimento, a Atenção Centrada nas Pessoas, a Adscrição da Clientela, propostas que humanizam o atendimento e que tornam a equipe vinculada ao usuário e vice-versa. O Acolhimento leva em conta a forma com que o paciente é incorporado no Sistema de Saúde. Essa acolhida, a partir do primeiro contato com o serviço, deve se dar de forma humana, para se perceba que este está voltado para uma atenção permanente e confiável ao usuário (Vínculo), uma equipe de atendimento que o conhece, é conhecida por ele, onde se estabelecem laços de confiança mútua. A Adscrição da Clientela determina a abrangência territorial de atuação do serviço. No SDV também se fazem trabalhos de atenção e internação domiciliar, sendo a forma de trabalho que deve predominar nos espaços de melhor acesso ao serviço, enquanto o PSF deverá ser implantado junto a populações de menor acesso ao Sistema de Saúde.

De acordo com *Barbara Starfield* a APS deve se caracterizar por ser:

1. Geral: não é restrita a faixas etárias ou tipos de problemas ou condições
2. Acessível: em relação ao tempo, lugar, financiamento e cultura
3. Integrada: curativa, reabilitador, promotora de saúde e preventiva de enfermidades
4. Continuada: longitudinalidade ao longo de períodos substanciais de vida
5. Equipe: o médico é parte de um grupo multidisciplinar
6. Holística: perspectivas físicas, psicológicas e sociais dos indivíduos, das famílias e das comunidades
7. Pessoal: atenção centrada na pessoa e não na enfermidade
8. Orientada para a família: problemas compreendidos no contexto da família e da rede social
9. Orientada para a comunidade: contexto de vida na comunidade local;

consciência de necessidades de saúde na comunidade; colaboração com outros setores para desencadear mudanças positivas de saúde

10. Coordenada: coordenação de toda a orientação e apoio que a pessoa recebe

11. Confidencial

12. Defensora: defensora do paciente em questões de saúde sempre e em relação a todos os outros provedores de atenção à saúde.

As equipes da ESF de Pouso Alegre estão longe de cumprir os seus objetivos e as 23 equipes acabam por cobrir uma parcela muito mais baixa do que tem capacidade ou servir de mero serviço de encaminhamentos, atuando com muito baixa resolutividade. A ESF deve ser resolver pelo menos 80% dos problemas a ela demandados. Para tanto deverá contar com pessoal adequado para o serviço, ter infraestrutura adequada e insumos fornecidos a tempo e a hora. Uma reestruturação deve contemplar todas estas questões. A expansão, com criação de novos serviços, só deve ocorrer após a estruturação dos serviços existentes, para se evitar uma política inconsequente de criação de serviços inoperantes.

Utilizarão também a opção da internação domiciliar, medicando pacientes em casa ao invés de encaminhá-los a tratamento hospitalar, quando a doença assim o permitir e para casos que necessitam de cuidados paliativos.

Para o funcionamento adequado da ESF é fundamental que existam serviços de apoio matricial aos mesmos. Muitas vezes um problema de saúde que poderia ser equacionado na Unidade de APS pode ser indevidamente encaminhado par serviços de média ou alta complexidade. Para apoio às unidades de ESF devem ser estruturados Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolubilidade. A responsabilização compartilhada entre a equipe do NASF e as equipes de saúde da família/equipes de atenção básica para populações específicas prevê a revisão da prática do encaminhamento com base nos processos de referência e contra referência, ampliando-a para um processo de compartilhamento de casos e acompanhamento longitudinal de responsabilidade das equipes de atenção básica, atuando no fortalecimento de seus princípios e no papel de coordenação do cuidado nas redes de atenção à saúde.

Os NASF devem buscar contribuir para a integralidade do cuidado aos usuários do SUS principalmente por intermédio da ampliação da clínica, auxiliando no aumento da capacidade de análise e de intervenção sobre problemas e necessidades de saúde, tanto em termos clínicos quanto sanitários. Será necessária a criação de três NASF

tipo 1 para cobertura das equipes existentes em Pouso Alegre.

2.1.1.2 Regionalização

Região Urbana. Como princípio fundamental de organização, visando a responsabilidade do serviço com a sua clientela, o conhecimento do usuário das equipes que o atendem, iniciando-se relacionamento personalizado do usuário do serviço e da equipe de saúde, e ainda, para que o impacto das ações do Sistema em relação à melhoria das condições de Saúde possa ser medido, haverá a **regionalização** da Saúde Municipal. O Município será subdividido em sete grandes regiões:

- 5- São João;
- 6- São Geraldo;
- 7- São Cristóvão;
- 8- Santo Antônio;
- 9- Cidade Jardim;
- 10- Faisqueira;
- 11- Central.

Em cada uma destas localizações deverá contar com estrutura de referência. Em três delas serão implantados NASFs. Seu funcionamento será pelo menos em três turnos das 07:00 às 22:00 horas. Serão gerenciadas pela própria equipe de funcionários locais, que assumirão a responsabilidade pelo serviço. Os bairros São João e São Geraldo, que já contam com a estrutura física adequada, devem ter seu funcionamento revisto, ampliando sua abrangência para um período integral.

Zona Rural. Não é possível continuar atuando no meio rural com a presença do médico de maneira esporádica, comparecendo uma ou duas vezes por semana. Para a Zona Rural as equipes de Saúde da Família devem ser constituídas por um médico de família um enfermeiro, um técnico em enfermagem, um agente comunitário, um motorista. Todos os componentes, inclusive o médico, deverão trabalhar em uma carga horária de acordo com a legislação. As equipes rurais devem ter veículos disponibilizados para atenção aos pacientes que residem em locais mais distantes de difícil acesso.

2.1.1.3 Integralidade das ações de saúde

Os serviços de saúde municipais praticarão as chamadas ações integrais de saúde, abrangendo promoção, proteção, recuperação da saúde e a reabilitação física. A ênfase das atividades recai sobre as ações de promoção e prevenção, sem prejuízo das atividades de recuperação da saúde. As equipes devem se preocupar em valorizar atividades que aumentam o nível de saúde individual e coletivo, assim como com o combate às doenças. Estas ações deverão se pautar pela exigência de resolutividade e alta qualidade assistencial e não apenas para a produção de grande número de procedimentos. A meta é elevar o nível da saúde de Pouso Alegre, com procedimentos de qualidade e satisfação do usuário, ou seja, da população.

2.1.1.4 Demanda Espontânea e Demanda Organizada

Um trabalho focado na doença, voltado às pessoas doentes que procuram ao serviço, apesar de ser importante; além de não se preocupar em preservar o mais alto grau de saúde positiva possível, não resolve os problemas coletivos, ou seja, as pessoas não têm sua mortalidade diminuída, as mesmas doenças continuam acontecendo indefinidamente. Para que haja impacto, com a elevação do nível de saúde da comunidade, é necessário que o serviço abandone a postura passiva de se ficar aguardando essa demanda espontânea de atendimento e se passe para uma postura ativa de busca de problemas. Para tanto, os serviços de saúde não devem esperar que os problemas venham até eles e sim devem ir procurá-los junto à população. Assim, a situação da comunidade será bem conhecida, poderão ser estabelecidas as prioridades, cadastrando-se pacientes e indivíduos em situação de risco que passarão a ser acompanhados pelo serviço de saúde. Esta passa a ser a chamada demanda organizada.

A espontânea é aquela dos pacientes que procuram, por sua própria vontade, o serviço, quando se sentem doentes. Um trabalho que atenda adequadamente a este tipo de demanda, com resolutividade e em tempo hábil é função das equipes de saúde e os serviços devem se organizar para tal.

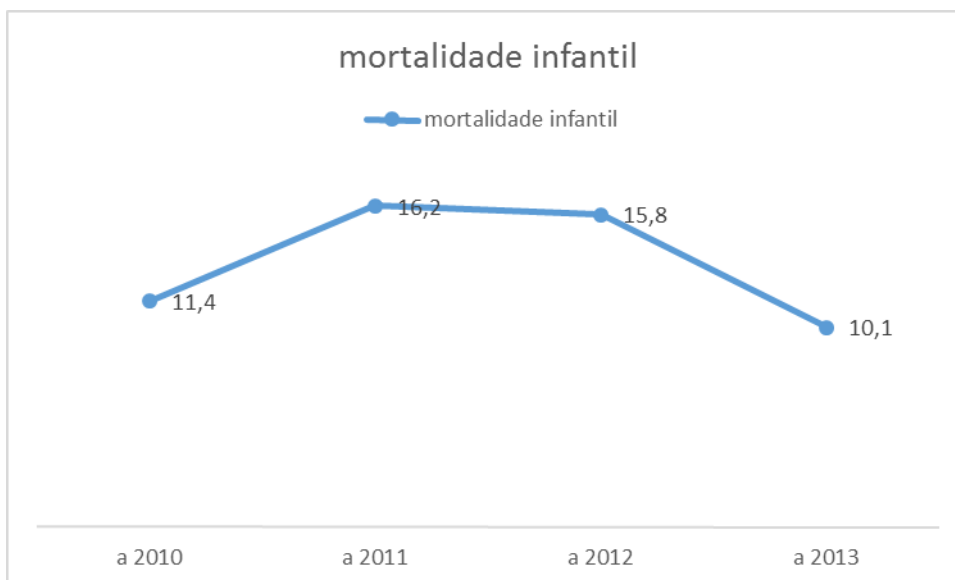
A organização da demanda, além do impacto na saúde coletiva, melhora o atendimento, organiza o serviço e contribui para acabar com as filas e outros males. A demanda dos serviços de saúde deverá ser organizada, sem que a demanda espontânea deixe de ser atendida.

2.1.1.5 Áreas prioritárias de demanda organizada

- Saúde da criança e do adolescente:

Um dos principais problemas de saúde de Pouso Alegre é a mortalidade infantil, que vem aumentando nos últimos anos, enquanto no restante do país vem decrescendo. A vigilância das gestantes e a oferta de pré-natal para todas, seguidas do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil desde o seu primeiro dia de vida, de programas de suplementação alimentar, de combate às doenças diarreicas e pulmonares, da imunização, são algumas das medidas do programa.

O gráfico abaixo mostra a mortalidade infantil (número de óbitos em menores de um ano dividido pelo total de nascidos vivos) entre 2010 e 2013 segundo dados do Ministério da Saúde:



Além disso, é fundamental o trabalho com os adolescentes, tendo em vista os inúmeros problemas desta fase da vida como gravidez precoce, uso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e violências.

- Saúde da Mulher

A atenção à Saúde da Mulher é fundamental. É aí que encontram importantíssimos problemas da Saúde Pública de nossa cidade. Deverão ser desenvolvidos trabalhos primordialmente nas áreas de Mortalidade Materna, Prevenção do Câncer Ginecológico e do de Mama; Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Pré

Natal. Serão também trabalhadas questões ligadas ao climatério (menopausa) e reposição hormonal. Os programas ligados à gravidez, parto, puerpério e Planejamento Familiar também serão equacionados no programa de Saúde da Mulher. A rede de saúde municipal não apresenta número suficiente de ginecologistas e obstetras devido em grande parte aos baixos salários. É fundamental o redimensionamento salarial dos profissionais de saúde.

- Saúde do Idoso

A população idosa brasileira cresceu muito nos últimos anos por aumento da expectativa de vida e conseqüente crescimento da vida média. Entretanto os idosos ainda enfrentam inúmeros problemas sociais que prejudicam a qualidade de suas vidas. Propõe-se a organização do Programa de Promoção da Saúde do Idoso que vai desde a realização de atividades de atenção médica até a de trabalhos culturais, sociais, de lazer, atividade físicas, sistemas de atendimento domiciliar.

- Saúde Mental

Prioridade no tratamento ambulatorial do paciente psiquiátrico, evitando-se internações desnecessárias. Fornecer condições de trabalho adequadas aos Centros de Atendimento Psicossocial (CAPS) e ao CAPS para usuários de álcool e droga (CAPS ad). Trabalhar as questões da saúde mental infantil com a estruturação do CAPS i.

- Saúde Oral

Implantação de atividades preventivas, tais como escovódromos, que ensinam e incentivam crianças a escovar os dentes, em todas as escolas, aplicação tópica de flúor, entre outras. Introduzir o profissional de odontologia nas equipes de Saúde da Família. Na área curativa ampliação das atividades para a comunidade. No setor odontológico também se propõe a retomada das atividades curativas e preventivas do Plano Incremental.

Incentivar o trabalho conjunto com a Faculdade de Odontologia do INAPÓS.

- Saúde do Trabalhador

O Poder Público Municipal em muito pode contribuir para a saúde tanto do servidor público como para os demais trabalhadores do Município. Deverá agir de maneira a

reduzir acidentes e doenças profissionais, unificando os serviços de prevenção, tratamento, reabilitação e recuperação, exercendo em conjunto com os trabalhadores e outras instituições, através de comissões por empresas e sindicatos, controle das condições de trabalho, onde estão inseridas as principais causas da agressão à saúde do trabalhador.

O município de Pouso Alegre não possui nenhuma estrutura pública que atue em Saúde do Trabalhador. As ações de Saúde do trabalhador são competência do SUS desde 1988. As situações geradas pelo trabalho em termos de doenças ocupacionais, acidentes de trabalho não possuem nenhum tipo de ação do setor público de saúde. Pelo porte da cidade já deveria ter sido implantado o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST). O Centro de Referência desempenha, enquanto instância da Rede Nacional de saúde do Trabalhador (RENAST), função de suporte técnico, de educação continuada, de coordenação de projetos de Assistência, Promoção e Vigilância à saúde dos trabalhadores no âmbito de sua abrangência, assumindo papel de Apoio Matricial para o Desenvolvimento das ações de Saúde do Trabalhador na Assistência à Saúde e Vigilância em Saúde.

Funções do CEREST:

- Suporte técnico especializado para a rede de serviços do SUS efetuar o atendimento, de forma integral e hierarquizada, aos casos suspeitos de Doenças Relacionadas ao Trabalho, para estabelecer a relação causal entre o quadro clínico e o trabalho.
- Suporte técnico especializado para a rede de serviços do SUS efetuar o diagnóstico e o tratamento das Doenças Relacionadas ao Trabalho, o que inclui a realização de exames complementares, podendo incluir vistorias sanitárias aos locais de trabalho.
- Suporte técnico especializado para a rede de serviços do SUS efetuar o registro, notificação e relatórios sobre os casos atendidos e o encaminhamento destas informações aos órgãos competentes visando ações de vigilância e proteção à saúde.
- Suporte técnico às ações de vigilância, de média e alta complexidade, a ambientes de trabalho, de forma integrada às equipes e serviços de vigilância municipal e/ou estadual.
- Retaguarda técnica aos serviços de vigilância epidemiológica para o processamento e análise de indicadores de agravos à saúde relacionados com o trabalho, em sua área de abrangência.

- Ações de promoção à Saúde do Trabalhador, incluindo ações integradas com outros setores e instituições, tais como Ministério do Trabalho, Previdência Social, Ministério Público, entre outros;

- Doenças do Aparelho Circulatório

Principais causas de óbitos em nossa cidade e no mundo, necessita de atividades curativas e preventivas para seu controle. As equipes da ESF devem conhecer todos os hipertensos de sua população adscrita, cadastrar e controla-los. Implementar ações educativas incentivando hábitos que protejam o organismo: alimentação saudável, condenação ao hábito de fumar, prática de exercícios físicos, medidas de combate ao stress, entre outros, ampliando a qualidade de vida. Os medicamentos anti-hipertensivos são parte integrante da farmácia básica e não podem em nenhum momento faltar aos hipertensos usuários da ESF. Garantir disponibilidade de leitos para internação de intercorrências.

- Diabetes Mellitus

Doença crônica, que acarreta alto número de casos, de sequelas (cegueira, insuficiência renal, amputações) e de mortes em Pouso Alegre, deverá ter suas atividades de prevenção, controle e busca ativa de casos incrementada.

As equipes da ESF devem conhecer todos os diabéticos de sua população adscrita, cadastrar e controla-los. Implementar ações educativas incentivando hábitos que protejam o organismo: alimentação saudável, condenação ao hábito de fumar, prática de exercícios físicos, medidas de combate ao stress, entre outros, ampliando a qualidade de vida. Os medicamentos anti-diabetogênicos são parte integrante da farmácia básica e não podem em nenhum momento faltar aos diabéticos usuários da ESF. Garantir disponibilidade de leitos para internação de intercorrências.

- Doenças Transmissíveis

Propostas: Prevenção de doenças imunizáveis através de vacinação de rotina e campanhas nacionais. Combate às doenças sexualmente transmissíveis.

A tuberculose será motivo de preocupação especial uma vez que sua incidência vem crescendo na cidade.

O trabalho com doenças emergentes e reemergentes é também motivo de preocupação com problemas tais como os da leishmaniose, dengue, cólera, febre

amarela.

Reestruturação da equipe de combate às zoonoses, fundamental ao combate ao *Aedes Aegypti*, vetor da dengue, zica vírus e chikungunya. Esse grupo que durante muitos anos foi responsável pela destruição dos focos do mosquito e prevenção destas doenças em Pouso Alegre, teve sua atuação relegada a segundo plano nos últimos períodos, o que resultou no surgimento de casos autóctones de dengue em 2015.

- Violências e acidentes

Segunda causa de óbito no Brasil e quarta em Pouso Alegre, tratam-se de importantíssimos problemas de Saúde Pública. Haverá a estruturação de serviço de atendimento pré-hospitalar em conjunto com SAMU e equipes de emergência do corpo de bombeiros, para que se evite grande número de mortes. Além disto, melhorar as condições de atendimento de Pronto-Socorro das vítimas através de convênio com o Hospital das Clínicas Samuel Libânio. Promover ações educativas que estimulem uma cultura de paz. Serão estimuladas ações intersetoriais.

- Tabagismo

Através de legislação restritiva e de ações educativas atuar de forma que este importante fator de risco para inúmeras doenças seja cada vez menos consumido. Incrementar o programa de combate ao tabagismo.

- Educação em Saúde

Todas as ações de saúde deverão ser desenvolvidas conjuntamente com práticas educativas que levem à população à consciência da importância e do modo de se manter a saúde e ainda o conhecimento de seus direitos na área.

- Vigilância à Saúde

Serão estruturadas ações de Vigilância à Saúde pensada como área multidisciplinar e transectorial, onde se busca equacionar o comportamento dos agravos a saúde e dos determinantes do processo saúde doença. Reestruturação das Vigilâncias Epidemiológica e Sanitária com avaliação dos indicadores de impacto e custo benefício de suas ações.

2.1.1.6 Exames Complementares

Um verdadeiro nó no funcionamento da Saúde em Pouso Alegre é disponibilidade dos exames complementares. Chegam-se a absurdos tais como um exame complementar ser marcado para dentro de quatro, seis meses após o pedido dos profissionais. Será aumentada a capacidade resolutiva do Laboratório Municipal, tanto em oferta quanto em tipos de exame. O Serviço de Imagens será ampliado passando a fazer raios x contrastados e ultrassons. Haverá rígido controle de exames de alta complexidade para que não sejam marcados sem necessidade. A Prefeitura, a partir da mudança do tipo de gestão do Sistema de Saúde, ampliará a cota de exames complementares destinada a Pouso Alegre, na rede conveniada.

2.1.1.7 Medicamentos e Insumos

A questão dos medicamentos é sério problema da rede de saúde municipal. Há um total desabastecimento dos serviços, uma Farmácia Central ineficiente em que o estoque muitas vezes não atende às necessidades básicas da população. Com isso, os doentes que deles necessitam para levar a cabo seu tratamento não o fazem com consequente comprometimento de seu estado de saúde. Além disso, perde-se muito medicamento pelo descontrole de seu vencimento. Propostas: agilização do processo de licitação de medicamentos, padronização dos medicamentos, definição de critérios de qualidade para a sua compra, controle de vencimento, descentralização do estoque, ênfase em camadas prioritárias da população. Estreitar o relacionamento com o governo estadual com vistas a colocar em funcionamento do programa Farmácia de Minas cuja estrutura física se encontra pronta e fechada há 4 anos.

2.1.1.8 Participação da População

A população terá garantida sua participação no Sistema municipal de Saúde através dos órgãos definidos por lei: O Conselho Municipal de Saúde e a Conferência Municipal de Saúde. Seus participantes serão livremente definidos pelas categorias componentes destas estruturas deliberativas: representantes da população, dos

trabalhadores de saúde, dos prestadores de serviços e do Governo Municipal.

2.1.2 Urgência e Emergência

Uma das áreas mais complexas do setor saúde é a área das urgências e emergências. No momento o município conta apenas com uma estrutura atuante nessa área que é a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Bairro São João. Atualmente essa UPA apresenta muitos problemas por falta de insumos e de pessoal. O que se propõe é a criação de novos serviços de pronto Atendimento na área de urgências que deverão ser sediados nos bairros Cidade Jardim, Faisqueira, São Cristóvão e Esplanada, bem como a reestruturação da UPA do bairro São Geraldo. Estes serviços deverão funcionar pelo menos em três turnos até as 22 horas para atendimento à população que trabalha durante o dia.

A experiência tem demonstrado que as Unidades de Pronto Atendimento de gestão exclusivamente municipal costumam não apresentar a agilidade necessária a um funcionamento adequado. Para resolver esta limitação propõe-se que as UPAs atuem a partir de convênios com Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIPs.

O papel de atenção às emergências deverá ser reservado ao Pronto Socorro do HCSL. Um bom funcionamento das UPAS, poderá desafogar o PS, para cumprimento de sua efetiva missão.

Na área de primeiro atendimento ao paciente buscar-se-á integrar os serviços do SAMU, de atenção a emergências do corpo de Bombeiros e o que é prestado pelas ambulâncias municipais. A ação integrada poderá equacionar e diminuir a espera dos que demandam por esta ação de saúde.

2.1.3 Atenção Secundária

Os serviços de média complexidade são também conhecidos como Atenção Secundária. O atendimento em consultas especializadas é em Pouso Alegre uma das maiores dificuldades para o usuário do serviço de saúde. Propõe-se para resolução deste problema o aumento do número de especialidades oferecidas pela Policlínica Municipal e, através de parceria com a FUVS, organizar o atendimento ambulatorial

especializado, inclusive ampliando suas metas de atendimento e implantando-se Policlínicas nos bairros São João, São Cristóvão, Cidade Jardim e reestruturando a do São Geraldo. O serviço de atenção básica de saúde (primário) deve ser a porta de entrada do usuário no Sistema. O atendimento especializado deve ocorrer por encaminhamento da ESF, quando se tratar de procedimento fora da complexidade inerente à atenção primária. Os serviços de Média Complexidade devem se estruturar a partir das necessidades detectadas na APS.

Dever-se-á buscar parcerias com o ambulatório do Hospital das Clínicas Samuel Libânio para melhor estruturação do acesso do usuário dos serviços de atenção primária. Para as internações gerais (clínica médica, pediatria, GO e cirurgia geral) o Sistema Municipal de Saúde conta com os leitos do HCSL. Para que estas internações sejam organizadas de forma que as de emergência ocorram rapidamente, não ampliando os riscos a que o paciente já se encontra submetido, e que as eletivas sejam atendidas no prazo adequado é necessária uma organização adequada da regulação e o estabelecimento da parceria FUVS- Prefeitura que defina um protocolo de cooperação mútua.

2.1.4 Atenção Terciária

A atenção terciária ou de alta complexidade em Pouso Alegre se encontra sob responsabilidade do Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL). Organizar a regulação do município, encaminhando os pacientes que podem ser tratados em Pouso Alegre para os serviços do próprio município, e, quando não for possível, para outras referências. A realização de parceria com o HCSL para cumprimento das metas pactuadas com o município é fundamental.

2.2 ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE

2.2.1 Reorganização da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

A reestruturação da Secretaria Municipal de Saúde é vital para implantação da nova Política de Saúde. Para tanto, ela deverá ser reforçada com a constituição de Equipe Técnica de alta qualidade. Sua organização deverá ser feita a partir de núcleos

interseccionados e interagentes. Eles serão responsáveis pela consolidação técnica do Planejamento Municipal de Saúde, mantendo relacionamento estreito com o Conselho Municipal de Saúde. Serão constituídos os seguintes núcleos: Epidemiologia / Vigilância à Saúde, Atenção à Saúde, Supervisão Técnica e Coordenação, Planejamento / Informações.



- Núcleo de Assistência à Saúde

Responsável pela regulação assistencial, coordenação da Assistência à Saúde de maneira Integral: Promoção da Saúde, prevenção, recuperação e reabilitação. Funções de Planejamento, Implantação políticas assistenciais municipais de saúde e de ações integrais de saúde, acompanhamento, avaliação das ações.

- Núcleo de Epidemiologia e Vigilância à Saúde

Ações de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Saúde do Trabalhador, Vigilância à Saúde. Estudo e Ações sobre a distribuição, frequência e os fatores determinantes da Saúde e da Doença em Pouso Alegre.

- Núcleo de Planejamento e Informações

Responsável pela geração das informações em saúde, ferramenta fundamental para conhecimento da real situação de saúde do município, determinação de prioridades e planejamento das ações a serem desenvolvidas para equacionamento das questões e problemas levantados. Elaboração e discussão do Plano Municipal de Saúde. Acompanhamento e avaliação do trabalho desenvolvido pela SMS.

- Núcleo de Supervisão

Constituição de equipe a fim de acompanhar a implantação prestação de serviços pela Rede Municipal de Saúde, coleta de informações. Realizar treinamentos em serviço, detectar falhas e oferecer opções de correção em serviço. Acompanhar o dia a dia dos serviços de saúde.

- Núcleo Administrativo-Financeiro

Atividade meio responsável pelo fornecimento de infraestrutura e insumos para funcionamento da rede de saúde. Setores:

Orçamentário financeiro – Acompanhamento do orçamento e fluxo financeiro da SMS. Garantir o investimento de 15% da arrecadação municipal no setor saúde.

Recursos humanos

- implementação de política salarial com plano de cargos, carreira e salários dentro da realidade;
- adoção de política de desenvolvimento de recursos humanos para o setor saúde, com prioridade na formação e reciclagem dos profissionais;
- admissão por concurso público;
- valorização dos serviços públicos de saúde, buscando-se uma nova visão do funcionário público;
- participação do trabalhador na gestão do SUS;
- trabalho de equipe;
- cumprimento de horários de trabalho

- Licitações e contratos – Garantir a presteza das compras necessárias ao funcionamento da SMS, bem como a contratação de prestação de serviços que se fizerem necessários. Atenção especial à questão do fornecimento de medicamentos essenciais (que não podem nunca faltar) e da contratação de prestação de serviços de saúde complementares ao Sistema Municipal.

2.2.2 Atuação Intersetorial e Interinstitucional

O relacionamento constante entre a secretaria Municipal de Saúde e demais setores que atuam na área de Saúde em Pouso Alegre será buscado. Especialmente serão envidados esforços para realização de projetos conjuntos com a UNIVÁS, INAPÓS, entre outras. Ações intersetoriais da Saúde serão incentivadas.

2.2.3 Desapropriação do chamado “Campo da Lema”

Objetivando a ampliação do Hospital das Clinicas Samuel Libânio será proposta a desapropriação do imóvel conhecido como campo da LEMA, que faz divisa com o referido hospital.

Em ato contínuo, medidas políticas serão tomadas no sentido de se buscar recursos financeiros com o governo federal para que um novo anexo seja construído em proveito do HCSL, permitindo com essa ação um serviço de saúde hospitalar de altíssima qualidade.

3. EDUCAÇÃO E CULTURA

3.1 Valorização e Respeito ao Professor

- Pagar o Piso Nacional aos professores de educação básica.
- Atualizar o Plano de cargos e carreira dos profissionais de educação mantendo todas as vantagens já conquistadas e incluir a gratificação por proficiência de alunos.
- Oportunizar a autonomia dos profissionais de Educação criando espaço para a discussão e escolha do material pedagógico a ser utilizados nos vários seguimentos, oferecidos Fóruns para discutir e criar estratégias de melhorias para a educação municipal oferecida aos munícipes. Oportunizar a escolha pelos professores do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) e não LDI (Livro Didático Integrado)
- Oferecer cursos para promover a formação continuada em parceria com as Faculdades e Universidades da Região.
- Criar uma revista ou jornal para divulgação das boas práticas executadas e criadas pelos professores.

3.2 Crescimento Humano e Educacional do Aluno

- Garantir acesso, permanência e aprendizagem dos alunos da rede municipal.
- Complementar a matriz curricular atual da rede com aula de ARTE em todos os anos com professor especializado.
- Garantir o cumprimento da carga horária determinada pela matriz curricular.
- Manter o Ensino Médio nas escolas que já oferecem este grau de ensino.
- Manter e aumentar o número de vagas no Cursinho Pré-vestibular Municipal .
- Criar Faróis de Leituras e Tecnologia nos Bairros.
- Dinamizar as bibliotecas.
- Implantar o tratamento odontológico itinerante em todas as escolas municipais com a utilização de Trailers Odontológicos em parceria com a Secretaria de Saúde Municipal.

- Operacionalizar as salas multifuncionais, já existentes, e implantar nas escolas que ainda não possuem.
- Disponibilizar professores de apoio as salas que atenderem alunos para inclusão.
- Criar a biblioteca do professor com pelo menos 500(quinhentos) títulos para subsidiar a prática pedagógica.
- Realizar a Inclusão dos alunos nas escolas regulares disponibilizando profissionais especializados para atendimento.
- Implantar uma equipe multidisciplinar para avaliação de alunos e elaboração, juntamente com os supervisores e professores dos PDIs para subsidiar a intervenção pedagógica necessária.

3.3 Garantia de Autonomia na Gestão Escolar

- Manter o concurso interno para Gestor Escolar implementando o sistema de gratificação pelo processo de certificação bienal.
- Tratar da execução do orçamento pertinente a educação de forma colegiada com os gestores das escolas.
- Definir junto com os gestores e colegiados das escolas as prioridades de cada instituição e estabelecer um plano de atendimento que será publicado e acompanhado a sua execução.
- Promover a formação continuada de gestores.
- Criar e implantar o programa de DDE (dinheiro direto na escola) Municipal

3.4 Propiciar Infraestrutura e Materiais Adequados

- Manter onde já existe e implantar onde não há parques infantis objetivando o desenvolvimento psicomotor indispensável para o processo de alfabetização.
- Aumentar até 2020 em 50% o número de vagas nos CEMEIs para a faixa etária de 6 meses a 3 anos e universalizar o atendimento a faixa etária de 4 e 5 anos.
- Criar cozinhas experimentais nas escolas de educação infantil para atender o desenvolvimento infantil.

- Atualizar os laboratórios de informática já existentes e implantar nas escolas que faltam, disponibilizado professor especializado para seu uso.
- Melhorar o acesso a internet nas escolas.
- Criar laboratórios multidisciplinares nas escolas de Fundamental II e Ensino Médio.
- Criar laboratório de robótica nas escolas de Fundamental I, II e Ensino Médio.

3.5 Parcerias, Convênios e Trabalho Integrado

- Implantar um trabalho integrado entre Secretaria de Educação, Saúde, Cultura e Esportes para atender de forma integral o aluno.
- Garantir a eficiência do transporte escolar objetivando garantir o cumprimento do calendário escolar.

3.6 Incentivo à Cultura

- Incluir e aplicar as artes nas atividades permanentes da rede de ensino infantil e fundamental. Incentivar e fortalecer a participação da comunidade nas atividades culturais.
- Criar um calendário cultural, com a participação da comunidade e de modo a atingir todos os bairros e classes sociais.
- Divulgar para os empresários o teor da Lei de Incentivo à Cultura, conscientizando-os da importância da participação e dos benefícios fiscais.
- Incentivar apoios e parcerias com entidades como ACIPA, SESC, FIEMG, INDÚSTRIAS, CONSERVATÓRIO, FDSM, UNIVAS, IFSULDEMINAS, FACAPA entre outras.
- Reabertura do teatro municipal, com o incentivo de uma programação cultural que contemple as várias expressões artísticas.
- Incentivar e viabilizar manifestações artísticas nos diversos locais públicos, aproximando as artes da população e valorizando os artistas locais; e promover cultura nos bairros, com incentivo para apresentação das artes na região, inclusive usando as escolas nos bairros como centros de cultura.

- Revitalização e Incentivo de Festas Populares como Carnaval, Folia de Reis, Festa do Biscoito, Feira das Nações, entre outras; e de projetos como Festivais Musicais, Festival de Inverno, Teatro, Dança, Artes Plásticas.
- Incentivar artistas do Município em todas as áreas: teatro, dança, canto, artesanato, música, além de culturas de rua como Hip Hop, Cultura Eletrônica, Skate, entre outras.

4. INFRAESTRUTURA

4.1 Vias Públicas e Mobilidade urbana

No que diz respeito às vias públicas urbanas, é imperiosa a necessidade de investimentos para a recuperação, sinalização e conservação das vias já existentes, bem como o projeto e execução de obras estratégicas para facilitar o deslocamento de veículos e pessoas por toda a extensão do Município.

Neste sentido, a futura Administração trará as seguintes propostas e ações:

- Implantar o Sistema Viário Noroeste, facilitando a interligação entre a BR-459, MG 179, MG 290, centro da cidade e bairros da região norte e oeste.
- Construção da via de interligação entre a rótula Perimetral/BR-459 e os bairros Faisqueira, Bela Itália, Pão de Açúcar, Monte Azul, São Pedro e outros.
- Realizar pesquisas de tráfego nas vias mais movimentadas e constituir um banco de dados de modo a permitir a elaboração (e subsequente execução) de um plano de trânsito baseado em critérios técnicos.
- Recuperação da pavimentação urbana, com ênfase para as vias de tráfego de ônibus.
- Criar um programa de tapa-buracos eficiente, para que os buracos nas vias públicas sejam reparados com rapidez e sem desperdício de tempo e dinheiro pelos executores dos reparos.
- Alargamento de vias onde o tráfego estrangulado causa problemas de circulação.
- Implantar soluções para a continuidade de vias necessárias à melhor fluidez do trânsito.
- Executar pavimentação com blocos de concreto nas vias dos bairros São Geraldo, São João e Cidade Jardim onde não existe pavimento ou nas quais o pavimento asfáltico encontra-se deteriorado e tecnicamente irrecuperável.
- Elaborar o plano de mobilidade através de bicicletas, definir prioridades e iniciar a implantação das ciclovias onde houver maior demanda.
- Elaborar projetos normatizando os critérios para construção de calçadas e de acessos a garagens; e estimular os proprietários de imóveis a adequarem suas calçadas de modo a torná-las transitáveis.

- Outro aspecto importante na gestão do trânsito diz respeito ao estacionamento de veículos, para a qual se propõe, possivelmente por meio de uma PPP (parceria público-privada) a construção e operação de estacionamento vertical ou subterrâneo na região central da cidade.

4.2 Transporte Público

- Integração das linhas de transporte urbano, rural e intermunicipal.
- Desenvolver soluções e parcerias públicos privadas – PPP's para viabilizar a melhoria dos transportes da cidade, integrando linhas e terminais, facilitando a vida dos usuários, reduzindo despesas, minimizando o tempo de traslado, propiciando economia de combustível com menor dano ambiental e gerando receitas para o Município.
- A fiscalização e ou execução imediata do contrato de transporte público, objetivando que a população de Pouso Alegre seja efetivamente atendida pela atual concessionária.
- Vencido o atual contrato com a empresa Princesa do Sul, a realização de nova licitação pública, estabelecendo que o transporte público será realizado por mais de uma empresa, permitida, inclusive, a utilização do sistema de transporte público por vans.

4.3 Drenagem Urbana

- Promover a revisão do plano municipal de drenagem urbana, atendendo à Lei Federal nº 11.445/2007, tornando-o tecnicamente adequado às necessidades da cidade.
- Promover as obras e modificações necessárias para resolver definitivamente os problemas de inundações causadas pela drenagem inadequada das principais micro-bacias da cidade, quais sejam: a) Bacia do bairro primavera, que inunda as ruas Bom Jesus, Monsenhor Dutra, Santo Antonio, São João, Comendador José Garcia; b) Bacia do bairro Saúde, que inunda a Av. Dr. João Beraldo; c) Bacia do bairro Colinas de Santa Bárbara, que inunda a Av. Arthur Ribeiro Guimarães; d) Bacia do Ribeirão das Mortes, que inunda a Rua Antonio Scodeler.

- Promover as obras e modificações necessárias para resolver definitivamente as inundações que ocorrem nas vias do bairro São Geraldo.
- Recuperar e manter permanentemente em condições plenas de funcionamento as estações de bombeamento das bacias de acumulação que compõem o sistema de proteção contra cheias dos bairros São Geraldo, Foch, São Carlos, Shangrilá e Arvore Grande.
- Promover a limpeza, desassoreamento e desobstrução dos córregos que drenam as micro-bacias da cidade, bem como mantê-los sempre limpos.
- Estimular a população a manter os córregos sempre limpos, através de campanhas educativas.

5. DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

O desenvolvimento socioeconômico deve ser realizado com o propósito de promover a melhoria da qualidade de vida às pessoas e o equilíbrio social. O sonho da prosperidade é o propulsor da vida humana. Uma sociedade fraterna e justa será sempre desenvolvida e promissora. Nestes novos tempos, o capital deve servir para a promoção da igualdade de condições de vida das pessoas.

Por outro lado, é preciso distinguir entre o mero *crescimento*, aferido quantitativamente, do efetivo desenvolvimento socioeconômico, que se verifica também qualitativamente, representando o ganho econômico atrelado ao ganho social, refletindo-se em melhoria da qualidade de vida das pessoas.

5.1 Emprego e Renda

Capacitar os trabalhadores para o mercado de trabalho através da realização de cursos de formação profissional, tendo por base sobretudo a prévia identificação das necessidades de qualificação de mão-de-obra das empresas locais. Destaca-se neste contexto a importância das instituições do “Sistema S”, já presentes em Pouso Alegre.

Fortalecer as cooperativas de trabalho existentes e incentivar a criação de outras.

5.2 Comércio, Indústria e Serviços

Maior integração da Administração Pública com as empresas instaladas em Pouso Alegre, visando à consolidação e à ampliação das suas atividades.

Desenvolver políticas de ações que visem ao apoio aos programas de iniciativa do setor privado, buscando envolver todas as atividades do Município.

Realizar a promoção de eventos que visem ao desenvolvimento socioeconômico do Município.

Orientar e incentivar a formação de associações, cooperativas e outras modalidades de organizações associativas com vistas ao incremento e à valorização das atividades industriais e comerciais.

Articular junto aos órgãos de outras esferas de governo em apoio à iniciativa privada, buscando recursos para o desenvolvimento econômico e social do Município, bem como para que sejam implementados cursos, programas e palestras que visem à capacitação técnica dos comerciantes, microempresários e demais segmentos do comércio e da indústria.

Criar uma política para a instalação de novas empresas, a partir da identificação da vocação industrial e dos potenciais benefícios para o Município de Pouso Alegre.

Garantir o planejamento da administração pública a longo prazo, no sentido de dar maior segurança aos investimentos privados.

Especial atenção deve ser dedicada à criação de novos distritos industriais, contemplando adequada infraestrutura para a instalação e o funcionamento das empresas.

Simplificar e racionalizar os processos burocráticos para instalação das empresas no Município, com o estabelecimento de regras claras, desde os protocolos de intenção até a obtenção das licenças obrigatórias.

Apoiar a criação e a manutenção das incubadoras de empresas, incentivando as iniciativas empreendedoras com o fornecimento de apoio técnico e administrativo necessário ao início de suas atividades. Mais uma vez se destaca a possibilidade de parceria, por exemplo, com o SEBRAE.

5.3 Agricultura e Abastecimento

O agronegócio é, historicamente, um importante segmento da economia do Município de Pouso Alegre, razão pela qual merecerá especial atenção da futura Administração, que terá firme compromisso em apoiar e incentivar as atividades produtivas do campo, com vistas ao aperfeiçoamento das cadeias produtivas e à qualidade da produção. Neste sentido, apresentam-se as seguintes propostas e ações:

- Recuperação da malha viária rural, com melhorias no leito das vias e principalmente implantação de drenagem e forro adequada;
- Melhorias na estrada de acesso ao Distrito Pantano, com pavimentação nos trechos críticos e solução dos problemas de drenagem;
- Gestão junto ao governo do Estado de Minas Gerais para implantar interseções

viárias nos acessos da MG-290 ao Distrito do Pantano, bairros rurais: Imbuia, Anhumas e Sertãozinho;

- Gestão junto ao governo do Estado de Minas Gerais, para implantar interseções viárias nos acessos da MG-179 aos bairros rurais: Afonsos, Cava, Roseira e Cervo;
- Gestão junto ao governo Federal para implantar interseção viária segura no entroncamento da BR-459 com a MG-179 (Rodovia Pouso Alegre-Alfenas);
- A revitalização da patrulha mecanizada, permitindo ao pequeno produtor a utilização de equipamentos agrícolas indispensáveis;
- Incentivar, apoiar e fortalecer as Cooperativas e Sindicatos Rurais e Instituições afins, como Emater, EPAMG, SENAR, entre outras;
- Incentivar a ampliação do centro de distribuição de produtos agrícolas, inclusive com a doação de um terreno para tal finalidade - CEMA;
- Fornecer equipe técnica de apoio agrícola e pecuária;
- Envidar esforços no sentido da criação de um espaço multiusos, que permita a realização de exposições, eventos culturais e sociais, resgatando, com isso, a realização anual de uma grande feira do agronegócio;
- Melhoramento genético do rebanho bovino dos pequenos produtores, por meio de inseminação artificial disponibilizada pela Prefeitura;
- Viabilizar recursos e investimentos em parceria com o Estado e União para estudo e perfuração de poços artesianos nas comunidades rurais;
- Viabilizar recursos junto ao Estado e União para o tratamento do esgoto rural, por meio de fossas sépticas, preservando o lençol freático;
- Providenciar a sinalização das vias rurais;
- Curso de qualificação e treinamento de mão-de-obra destinada ao trabalho rural;
- Criar um departamento que facilite ao produtor rural a obtenção de documentação necessária para o escoamento de sua produção;

5.4 Meio Ambiente

A busca do meio ambiente ecologicamente equilibrado, preservando-o para as presentes e futuras gerações é dever da comunidade e, sobretudo, do Poder Público,

uma vez que configura elemento essencial à saúde e à qualidade de vida da população.

A preservação e o desenvolvimento ambiental, todavia, não se fazem por meio de ações isoladas, exigindo a implantação de toda uma política pública, alinhada ao papel constitucional do Município, que deve atuar em relação de complementariedade com os demais entes da Federação.

Neste contexto, será criado um programa que receberá o nome de “Produtor de Águas”, com o objetivo de incentivar os proprietários rurais a recuperarem e preservarem as nascentes.

Atuar junto à COPASA no sentido de que o tratamento de esgoto seja efetivamente implantado para 100% do Município.

Implantação de um programa de arborização no município;

Fazer um diagnóstico de todos os pontos de poluição ou dano ao meio ambiente do município, para imediata atuação;

No que diz respeito à gestão de resíduos sólidos, apresentam-se as seguintes propostas e ações:

- Elaborar o plano de gestão de resíduos sólidos em consonância com a Lei Federal nº 12.305/2010;
- Promover, no curto prazo, através de ações integradas com a população, em mutirões e em conjunto com as organizações civis e o poder público, uma LIMPEZA da cidade;
- Promover imediata revisão do modelo de coleta e destinação do lixo urbano, auditando contratos, verificando custos e apresentando soluções.
- Instalar pontos de coleta de resíduos sólidos em áreas públicas (ecopontos), disponibilizando recipientes adequados para que a população deposite objetos descartados, móveis indesejados, entulho de pequenas reformas, etc. Recolher sistematicamente os resíduos e dar destinação ambientalmente correta.
- Estimular a população a manter a cidade limpa através de campanhas educativas.
- Implantar a coleta seletiva de lixo, iniciando pelos órgãos da administração municipal;
- Fortalecer as cooperativas de coleta e reciclagem de lixo para servir de exemplo para constituição de outras.

5.5 Habitação

Dar à Secretaria Municipal de Habitação o dinamismo necessário para que cumpra com suas funções organizacionais e sociais no desenvolvimento do município, aparelhando-a com meios técnicos e materiais para buscar financiamento junto a órgãos externos para construção de moradias no Município, elaborando projetos de acordo com a demanda e com as diretrizes do mercado imobiliário.

Tornar público o cadastro de inscritos para aquisição de imóveis habitacionais e fortalecer os espaços de participação popular criados nos últimos anos.

Buscar recursos nos fundos públicos existentes voltados para o provimento de novas habitações.

5.6 Assistência Social

A desigualdade social deve ser combatida todo dia e em todas as ações e políticas públicas e sociais. O assistencialismo alimentício ou de míseros valores financeiros às pessoas em situação de vulnerabilidade social ajuda de imediato, mas não recupera a autoestima das pessoas assistidas e nem lhes devolve a dignidade. A política de assistência social deve ser voltada para a recuperação da pessoa assistida e não para o assistencialismo como um fim em si mesmo.

Por outro lado, não é possível melhorar a qualidade de vida das pessoas provendo-lhes apenas itens isolados e desarticulados. A criança não permanece na escola se não tiver alimentação e saúde. A família não poderá ficar saudável apenas pelo acesso à assistência médica. Saúde depende de moradia, comida, trabalho e lazer.

Por isso, a futura Administração implementará um *Programa de Integração Social Total*, de modo que a assistência seja prestada à família do assistido e aplicada com planejamento integrado a outras políticas governamentais e não governamentais, visando recolocar o assistido à vida social exercida com dignidade. Além disso, as secretarias municipais devem funcionar de modo integrado, para que os problemas detectados sejam imediatamente tratados e resolvidos.

Neste sentido, apresentam-se as seguintes propostas:

- Equipar o serviço de assistência social para restabelecer a dignidade das pessoas

através de ação integrada das entidades governamentais e não governamentais.

- Praticar políticas assistenciais conjuntas com os profissionais e as entidades assistenciais do município.
- Colocar à disposição dos profissionais e entidades da assistência social contato direto com as demais secretarias do município, como saúde, educação, esporte, cultura etc., objetivando a reinserção do cidadão na sociedade.
- Criar na Secretaria uma equipe de profissionais para fomentar, orientar e elaborar os projetos assistenciais para recebimento das verbas assistenciais do Estado e da União.
- Integração das ações e políticas de assistência social entre as entidades conveniadas com a Municipalidade, agilizando-se a inclusão daquelas que ainda não estão inseridas.
- Ajuda profissional às famílias, com prestígio e organização das entidades assistenciais e suas ações, bem como a valorização do trabalho desempenhado pelos assistentes sociais, psicólogos e pedagogos.

5.7 Esporte, Lazer e Turismo

Reconhecendo a importância da prática esportiva para a formação integral dos cidadãos, inclusive a importância dela na interação com as ações de governo em outras áreas, tais como educação e saúde, bem como a relação de complementariedade com as atividades de lazer e de turismo, a Administração Municipal concentrará esforços, sobretudo, em dois elementos centrais: os espaços e os eventos.

Os espaços públicos já existentes destinados ao esporte, lazer e turismo serão revitalizados, tais como o Horto Florestal, o Cristo Redentor, a Praça de Esportes, praças públicas e campos de futebol. Além disso, novos espaços serão construídos, a partir das necessidades e potencialidades identificadas nos diversos bairros.

Em especial, um grande projeto envolverá a área onde está localizada a chamada “Lagoa da Banana”, no bairro São Geraldo, contemplando facilidades voltadas ao lazer e às práticas desportivas ao ar livre, tais como pistas de corrida e caminhada, ciclovia, quiosques, locais para apresentações artísticas, áreas de descanso e convivência.

Outro foco de atuação será o incentivo aos eventos, valorizando aqueles já

tradicionalmente realizados e incentivando novas iniciativas.

Também serão valorizados os eventos culturais, esportivos e feiras que apresentem potencial de atração não apenas para os residentes em Pouso Alegre, como também para pessoas de outras cidades, a fim de fomentar o comércio local, em especial a rede hoteleira e gastronômica. Citem-se como exemplo as exposições culturais e do agronegócio.

Especificamente no que diz respeito aos esportes, a Administração Pública incentivará as escolinhas de formação de base e os torneios municipais e escolares nas mais diversas modalidades esportivas, bem como a prática esportiva dentro das escolas municipais, com a especial valorização dos professores de educação física.

Por meio de parceria com as instituições de ensino superior estabelecidas no Município, se buscará possibilitar que acadêmicos do curso de educação física, entre outros, possam atuar como monitores dessas atividades, tendo como contrapartida a concessão de bolsas de estudo.

A Administração, possivelmente por meio de uma PPP (parceria público-privada), buscará ainda a recuperação e utilização efetiva do estádio municipal, hoje praticamente ocioso.

Deve-se mencionar, finalmente, a importância do *benchmark* com outros Municípios que possuem projetos de sucesso nessas áreas.

6. SEGURANÇA PÚBLICA

Pouso Alegre é uma cidade tratada por especialistas e pela mídia nacional como uma das metrópoles do futuro. Para que isso ocorra é necessário que o crescimento seja sustentável, socialmente justo com respeito ao ser humano e com a melhoria da qualidade de vida da população, economicamente viável com acesso à ciência e à tecnologia, e investimentos públicos de forma transparente e ambientalmente correta que implica estar ligada ao uso controlado dos recursos naturais, à educação ambiental, bem como regras de proteção ambiental e fiscalização.

Portanto, o município se apresenta a todos nós como um fantástico palco urbano, onde importantes debates para serem tratados em sua plenitude, precisam necessariamente envolver todos os atores sociais, do poder público à sociedade civil organizada, até mesmo o cidadão mais comum.

Nos últimos anos o quadro de anomalia social em nosso país resultou em índices elevados de delinquência, gerando uma intranquilidade na sociedade brasileira. Tal fenômeno também alcançou, dentre outros, nosso município, gerando sensação de insegurança à população pousoalegrense que deseja bem-estar social.

Somos conhecedores que a promoção da Segurança Pública, de acordo com o ordenamento jurídico brasileiro, é de responsabilidade do governo Federal e Estadual. Portanto, o município adotará um planejamento estratégico para integrar seus esforços às ações desenvolvidas pelos órgãos responsáveis pela Segurança, contribuindo dentro de seus limites legais de atuação, em quantidades razoáveis ou comensuráveis com as necessidades da população.

Diante deste cenário é imprescindível que o Governo Municipal busque integração de ações pontuais e necessárias com os órgãos de Segurança Pública Estadual e Federal, bem como o apoio do Poder Judiciário e Ministério Público, visando promover uma cultura de paz no município.

Considerando o exposto, elegemos as seguintes prioridades para a atuação de um futuro governo para bem-estar da população.

1 - Integrar e modernizar as ações municipais de segurança pública de forma transparente, adotando um modelo de gestão integrada com representantes da

sociedade nas discussões com os outros poderes e outros órgãos de segurança pública na esfera estadual e federal, visando à paz social em Pouso Alegre.

2 - Fortalecer a Guarda Municipal para uma atuação mais efetiva e racional, mediante:

- Valorização, treinamento e aperfeiçoamento do seu quadro de pessoal;
- Aquisição de equipamentos e uniformes;
- Aumento da frota de viaturas;
- Revitalização da sede da Guarda Municipal;

3 - Apoiar e fortalecer os Conselhos Comunitários de Segurança Pública em parceria com os Órgãos Públicos Estaduais;

4 – Apoiar o Conselho Tutelar para que possam promover ações preventivas de proteção à criança e ao adolescente;

5 - Diagnosticar e revitalizar logradouros públicos, mediante ações de valorização, aproveitamento e recuperação de praças, parques e jardins, com a realização de eventos nesses locais, além de obras de recuperação, iluminação e paisagismo, em parcerias com as associações de bairros, para preservar o patrimônio público, visando erradicar nestes locais a prática de delitos.

6 - Melhorar a segurança nas escolas municipais, com a implementação de Patrulha Escolar e reforço da vigilância interna, através de ações preventivas próprias e conjuntas com os órgãos de segurança pública estaduais.

7 - Monitorar, identificar e instituir programas de atenção às Pessoas em Situação de Rua, visando sua inserção no campo de trabalho e no seio da própria família, garantindo-lhes acolhimento e assistência.

8 - Apoiar a Secretaria Municipal de Trânsito, visando uma atuação mais efetiva e racional, com ênfase na preservação da vida, mediante patrulhamento preventivo no município;

9 – Desenvolver ações integradas com os órgãos de Segurança Pública Estadual na prevenção ao uso de drogas, com fortalecimento dos conselhos municipais antidroga, de assistência social e dos direitos da criança e adolescente, através do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS;

10 – Promover ações integradas com os Órgãos de Fiscalização Ambiental, visando identificar, conservar e incentivar a conservação de áreas de preservação permanente, as nascentes e mananciais;

11 – Propor a criação de normas regulamentadoras com vista a combater a poluição sonora no município provocado por estabelecimentos comerciais e veículos automotores;

12 – Ampliar a participação do Município no sistema de vídeo monitoramento com agregação de novos pontos de vigilância em parceria com o órgão Estadual responsável.